Associação Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO 2022

CONVENTO DOS CARDAES

Associação Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos

Em cumprimento da Lei e dos Estatutos, vimos submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão elaborado pela Direção, o Balanço e Demonstração dos Resultados e demais documentos de prestação de contas relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2022.

Enquadramento

A ANSCA – Associação de Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, foi constituída em 30-11-1847 e tem a sua sede social em Lisboa, na Rua Eduardo Coelho Nº 1 e o seu objeto social é a prestação de apoio social a pessoas com necessidades especiais, em regime de lar.

Em Declaração publicada no Diário da República nº 278, III Série, de 02-12-1988, Página 21003, a ANSCA foi reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública após registo definitivo da alteração global dos estatutos.

Este registo foi convertido em definitivo pelo averbamento nº 1 à referida inscrição, após nova alteração global dos estatutos.

Em 20-08-2014, o averbamento nº 3 do livro 46/85 registou nova alteração dos estatutos.

Em 21-05-2019, foi registado definitivamente, pelo averbamento nº 5 à inscrição nº 46/86, a fls. 59 do livro nº 3 e a fls. 120 do livro nº 16 das Associações de Solidariedade Social, nova alteração dos estatutos.

A Associação Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos mantém o cuidado a cegas e outras senhoras com multideficiência (CAE 87302). Uma comunidade de Irmãs Dominicanas vive no Convento dos Cardaes, cuidando, a tempo inteiro, das 33 senhoras com deficiência contando com a ajuda de técnicas, auxiliares e de voluntárias externas para as diversas atividades. A Associação Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos é também responsável pela administração, conservação do património e animação cultural do Convento dos Cardaes.

Aspetos relevantes do ano de 2022

O ano de 2022 foi caracterizado:

- No contexto global:

  - Por constrangimentos decorrentes da pandemia internacional COVID-19, que teve início em 18/03/2020 e que teve impacto na saúde e nas despesas inerentes.

  - Pela subida generalizada de preços decorrente da invasão da Ucrânia.

- No contexto específico:

  - Pela Obra em curso.

  - Pelo retomar das atividades do museu e loja.

Análise das atividades desenvolvidas

Lar:

1. Ação Social

A Direção e Equipa Técnica envidaram todos os esforços para executar e valorizar, com novas oportunidades o Plano de Atividades aprovado em Assembleia Geral para 2022, tendo em conta os constrangimentos do Covid19 e, bem assim, das obras em curso que condicionaram bastante algumas atividades previstas, tendo-se tentado retomar dentro do possível, as saídas das utentes, quer para consultas médicas e exames, quer para recreação.

A segurança social continuou a subsidiar, no contexto Covid19, 35 utentes. Aumento de 13% nos subsídios e de 5% nas mensalidades, face a 2021.

2. Obra do Convento

A obra do Convento teve início em Janeiro de 2018 e, fruto de diversos adiamentos inerentes a uma obra desta envergadura e num edifício centenário, prevê-se termine no final de 2023.
Por motivos de licenciamentos a obra esteve interrompida durante 22 meses, entre Julho/2018 e Maio/2020.
O Total da empreitada adjudicada da obra no Convento ascende a 2.607.000€.
Até Dezembro de 2022 estava pago 89% do valor global da obra, faltando pagar cerca de 285.000€.
O Subsídio, já totalmente recebido, resultante do protocolo assinado com a Santa Casa da Misericórdia (no total de 1.405.000€), sendo subsídio ao Investimento, apenas terá impacto no resultado da Associação quando a obra estiver concluída e à medida que as obras forem sendo depreciadas.

A Associação candidatou-se ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, denominado 3.ª Geração (PARES 3.0), para reforço da capacidade de resposta, relativamente aos equipamentos estrutura residencial para pessoas idosas, serviço de apoio domiciliário, centro de dia, centro de atividades ocupacionais, lar residencial e residências autónomas.

A candidatura apresentada pela Associação Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos, relativa às obras em curso do Convento, cumpriu as condições para a celebração do Contrato de Comparticipação Financeira (CCF) previstas nos n.ºs 20 e 21 do Regulamento do PARES 3.0, anexo à Portaria n.º 201-A/2020, 19 de agosto.

A outorga do Contrato teve lugar no dia 17/02/2022, tendo sido aprovada a concessão de financiamento público, no montante global máximo de € 1 000 000,00 (um milhão de euros).

Trata-se também de um subsídio ao Investimento.

Até ao final de 2022 ainda não houve lugar ao primeiro pagamento pois ao longo do ano a Segurança social solicitou toda a informação em detalhe dos projetos e do contrato público para aprovação prévia.

Património:

No dia 30/07/2021 foi feita a Escritura de compra do prédio sito na Rua de São Marçal, nº 190, em Lisboa, pelo valor de 850.000€. O Prédio tem 3 pisos e foi adquirido com um contrato de arrendamento antigo no 1º piso, em curso. Também tem um PIP aprovado na Câmara M. Lx. para acrescentar mais um piso em altura.

Durante o ano de 2022 foram adjudicados os trabalhos de um gabinete de arquitetos para avançar com o projeto de arquitetura e de especialidades em definitivo na Câmara. No final do ano este processo ainda se encontra em curso, estimando-se mais um ano para os licenciamentos e lançamento do concurso público.

Apesar do aumento de 5% no valor das rendas faturadas em 2022 face a 2021, o resultado do patrimônio foi inferior, fruto do aumento das depreciações, essencialmente pelo início da depreciação de cerca de 1/3 do prédio acima indicado (relativa à fração que se encontra arrendada).

Convento Museu, vendas de produtos e eventos:

O museu manteve-se encerrado a visitas até Junho de 2022, tendo reaberto as suas portas ao público em Julho. Com a contratação de um coordenador para o museu, foi possível além das visitas, retomar as vendas na lojinha do museu. Registámos um total de 784 visitantes nestes 6 meses.

Também foi possível fazer o tradicional Chá no Natal entre Novembro e Dezembro de 2022, que ultrapassou as expectativas, cumprindo praticamente todos os dias a lotação máxima.

O ano de 2022 foi de investimento no museu, necessário para esta reabertura após quase dois anos encerrado, com algumas reparações no edifício a nível de paredes e instalações elétricas.

Também foi necessário adquirir algum material, retomar contactos com voluntários e angariar novos, investir na divulgação ao público e, para manter o museu aberto 6 dias por semana, contratar dois assistentes.

Por forma a compensar parte dos custos de pessoal conseguiu-se um apoio de 18.422€ (com impacto de 11.053€ em 2022) do programa Medida Emprego Sustentável do IEFP (Instituto do Emprego e Formação profissional).

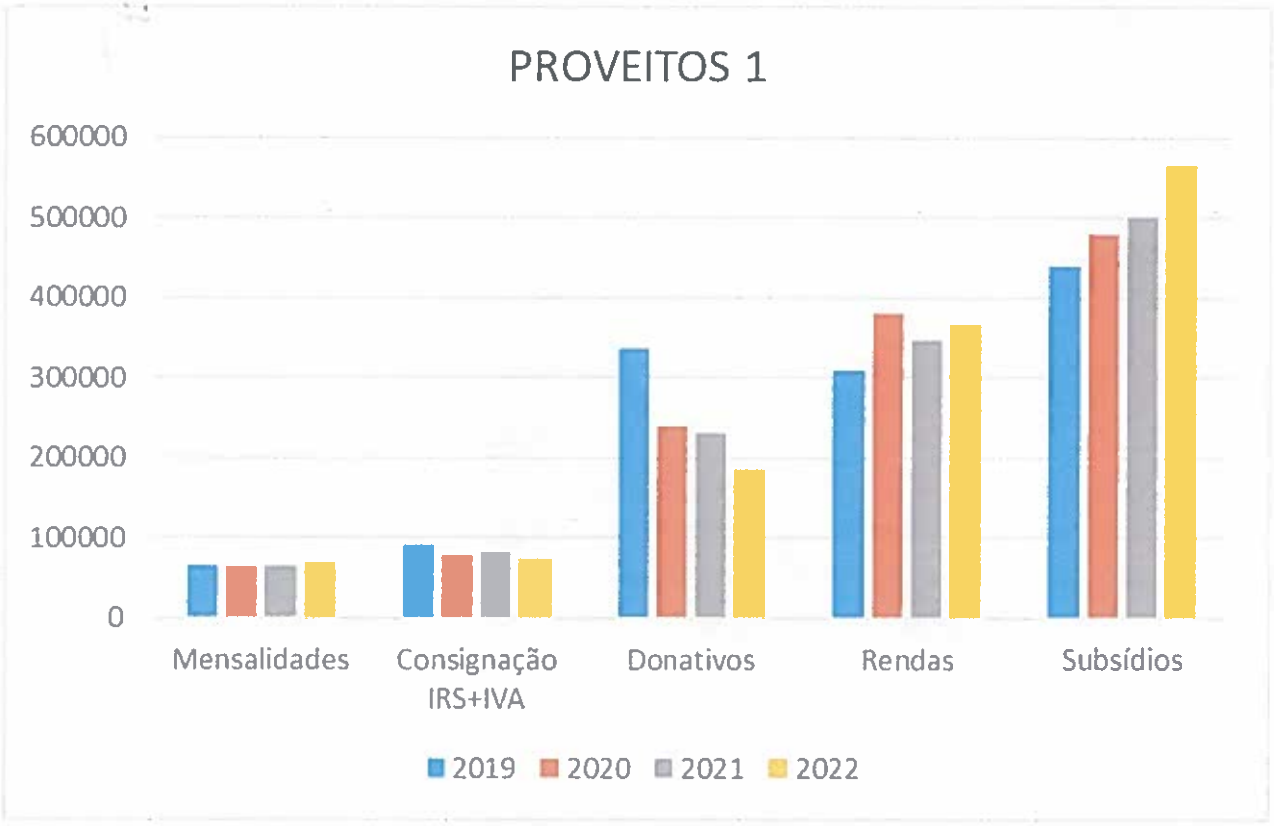
Angariação de Donativos:

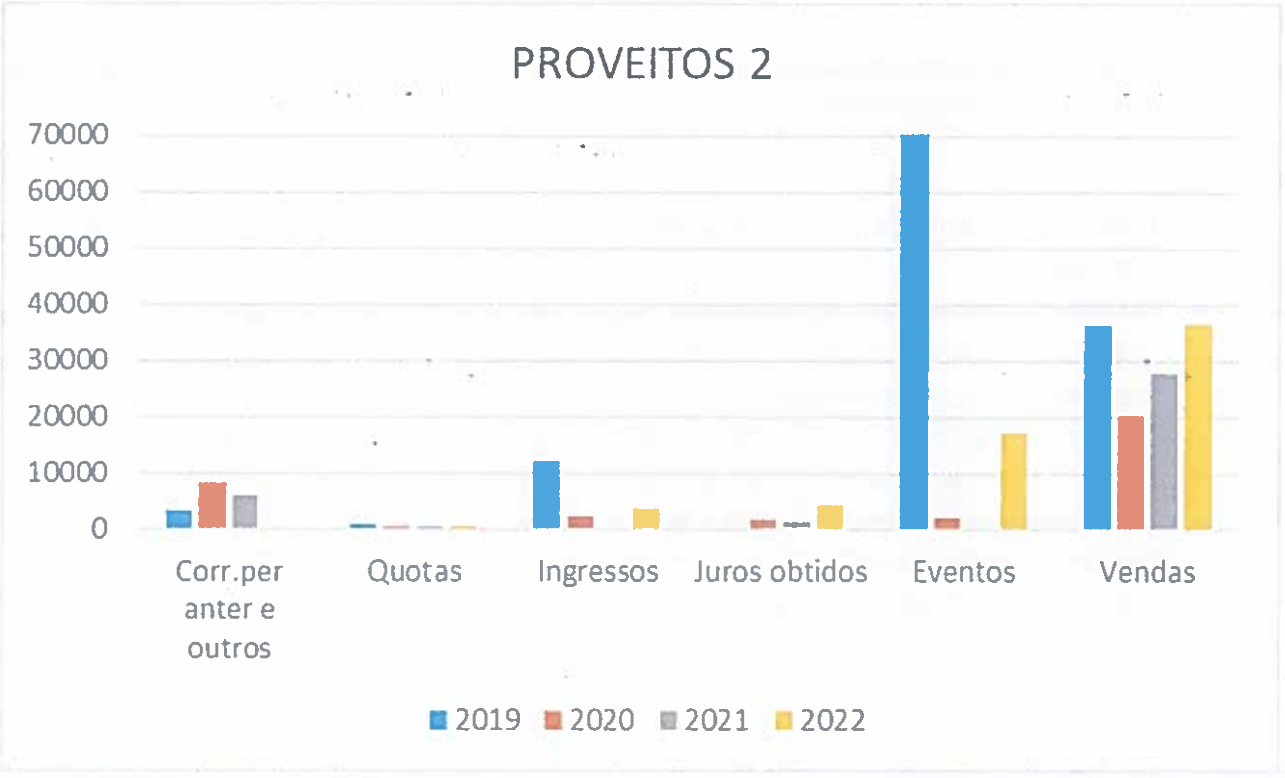
Os donativos tiveram uma ligeira quebra face a 2021, essencialmente nos donativos não regulares, apesar de se ter, ainda assim, recebido alguns específicos para a obra no valor total de 51.857€.

Resumo da Situação Económica e Financeira

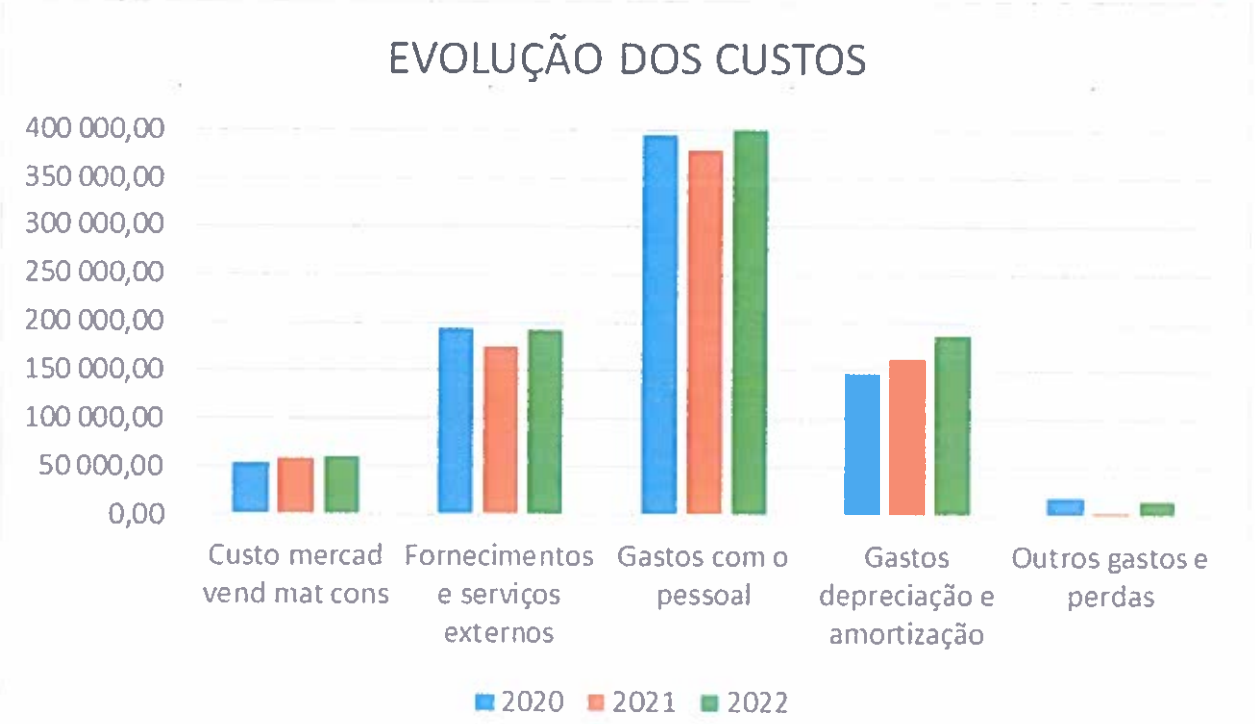
A situação económica e financeira encontra-se espelhada no balanço e demonstração de resultados, e explicada em detalhe no Anexo ás contas.

Evolução dos proveitos por grandes rúbricas:





Evolução dos custos por grandes rúbricas:



Na rúbrica de **Fornecimentos e Serviços**, a maioria dos custos sofreu aumentos devido à inflação e ao retorno às atividades do lar, como por exemplo:

- Conservação - mais arranjos em equipamentos (avaria elevadores) do património e lar (elevador e carrinha)
- Ferramentas e utensílios – equipamentos necessários no lar pela mudança dos quartos e refeitório; substituição de alguns equipamentos dos apartamentos do património; e reabrir do museu (computador, baias e expositores)
- Deslocações e estadas – retomar de mais saídas a médicos, passeios e táxis mais caros
- Decoração – inclui aquisição de telas para pintores dos quadros para os novos quartos das meninas
- Eletricidade e gás – aumento de 34% e 30% respetivamente face a 2021
- Limp.Hig.Conforto - com aumento de 16% face a 2021 pelo aumento de preços
- Gastos c/Saúde Utentes– mais 10% face a 2021
- Gastos com Recreação – mais 14% face a 2021

Os **Custos de Pessoal** também sofreram um aumento, de mais 9% face a 2021, pelo efeito do impacto do aumento do ordenado mínimo e correspondentes ajustamentos, mas ainda abaixo do valor orçamentado por motivo de ausência prolongada de 3 trabalhadoras durante parte do ano.

No total pertencem aos quadros da Associação 30 trabalhadores em 31/12/2022 (28 em 2021), dos quais 3 estão em regime de part-time no lar para complemento dos domingos e feriados.

As **Depreciações** aumentaram 15%, de acordo com os investimentos feitos no ano anterior e no próprio ano em alguns apartamentos para alugar e compra da Rua de São Marçal 190.

Perspetivas para 2023

À semelhança de 2022, continuaremos em 2023 a assumir um grande controlo de todos os gastos, bem como a racionalizar e melhorar a prestação de serviços, por forma a otimizar resultados, sem nunca prejudicar a qualidade dos serviços prestados às utentes pela instituição.

A Associação continua a adotar todas as medidas de segurança de forma a proteger as utentes da pandemia, com o estrito cumprimento dos planos de vacinação de utentes e colaboradores. E por recomendação da DGS, mantêm-se os cuidados com a utilização de EPI's e algumas restrições de acesso ao convento por pessoas externas.

Prevê-se o fim da obra do Convento até final do ano de 2023, com abertura da atividade do CAO durante o ano seguinte.

Prevê-se ainda desenvolver o site da Associação, tornando-o mais dinâmico e apelativo, criando sinergias entre as diversas vertentes de captação de recursos para a associação.

Também foi criado um plano de dinamização do museu e loja que pretendem não só chegar a mais potenciais visitantes e clientes dos produtos artesanais, mas também promover eventos culturais e sociais.

Factos relevantes após o final do período

Não existem eventos relevantes de relato após a data do balanço.

Resultados e a sua aplicação

No período de 2022 apurou-se um resultado líquido positivo de **453.852,76€.** Propõe-se que o mesmo seja transferido para Resultados Transitados.

Nota Final

A todos as pessoas e entidades que connosco colaboraram, apresentamos os nossos agradecimentos pela confiança demonstrada.

Para os trabalhadores e voluntariado das diversas áreas, que de forma empenhada e com entusiasmo desempenham as suas funções, mesmo perante as adversidades, vai também o nosso agradecimento.

Também para os nossos associados vai o nosso reconhecimento pelo interesse demonstrado no acompanhamento das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os agradecimentos são também devidos ao Conselho Fiscal pela forma empenhada e disponível sempre demonstrada.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 2023

A DIREÇÃO

Presidente – Gustavo Alexandre Mesquita Guimarães

Vice-presidente – Maria de Lourdes Sousa Vieira

A Tesoureira – Maria Raquel Caixinha Lourenço

Secretária – Isabel Constança de Calvão Borges

Vogal – Mónica Horta Leite Campos